

O CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM RELAÇÃO A ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS NA REGIÃO VENTRO-GLÚTEA

THE KNOWLEDGE OF NURSING PROFESSIONALS IN RELATION TO THE ADMINISTRATION OF MEDICINES IN THE VENTRO-GLUTA REGION.

Ariana Silva Marques

Graduanda do Curso de Enfermagem do Centro universitário Mário Pontes Jucá – UMJ,

E-mail: anariapink@hotmail.com

Daniela Maria do Nascimento Melo

E-mail: danitrimengao@hotmail.com

Graduanda do Curso de Enfermagem do Centro universitário Mário Pontes Jucá – UMJ,

Thayse Gomes de Almeida

Enfermeira. Mestre em enfermagem pela UFAL. Docente do Curso de Enfermagem do

Centro Universitário Mário Pontes Jucá- UMJ,

E-mail: thaysegalmeida@gmail.com

Resumo

Introdução: A administração de medicamentos por ventro-glúteo é uma das formas mais seguras que existe hoje, pois não atinge nervos e vasos importantes. **Objetivo:** O presente estudo objetiva identificar nas bases de dados sobre o conhecimento dos profissionais de enfermagem em relação a administração de medicamentos na região ventro-glútea. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão integrativa, realizado nas bases de dados da BDENF, LILACS e SCIELO, no período temporal de 2015 a 2020. **Resultados:** Após análise foi identificado um alto número de profissionais de enfermagem sem nenhuma experiência na aplicação de medicamentos na região ventroglútea confirma que há necessidade de treinamento para que possam adquirir conhecimento técnico-científico e habilidades que lhes permitam propiciar atendimento seguro, evitando assim a exposição do cliente às complicações relacionadas à aplicação de medicamentos por esta via. **Conclusão:** O presente estudo possibilitou a compreensão da atuação do enfermeiro diante da prática, pois a pesquisa deixa expressa que o enfermeiro (a) deve atuar de forma segura e domínio da realização dessas práticas invasivas, priorizar a região ventroglútea; uso de agulha fixa retrátil; deltoide como sendo o sítio de última escolha; uso de tecnologias para minimizar a dor.

Descritores: Enfermagem, Procedimentos e Injeções Intramusculares.

Abstract

Introduction: The administration of medications by ventro-gluteo is one of the safest forms that exists today, as it does not reach important nerves and vessels **Objective:** The present

study aims to identify in the databases about the knowledge of nursing professionals in

relation to medication administration in the ventro-gluteal region. **Methodology:** This is an

integrative review study, carried out in the databases of BDENF, LILACS and SCIELO, in

the period from 2015 to 2020. **Results:** After analysis, a high number of nursing professionals with no experience in the application of medications in the ventrogluteal region was identified confirms that there is a need for training so that they can acquire technical-scientific knowledge and skills that allow them to provide safe care, thus avoiding client exposure complications related to the application of medications in this way.

Conclusion: The present study made it possible to understand the nurse's performance in face of the practice, as the research makes it clear that the nurse must act safely and master the performance of these - invasive practices, prioritize the ventrogluteal region; use of retractable fixed needle; deltoid as the site of last choice; use of technologies to minimize pain.

Descriptors: Nursing, Procedures and Intramuscular Injections.

¹Graduanda de Enfermagem pela Faculdade Tecnológica de Alagoas. E-mail: danitrimengao@hotmail.com

²Graduanda de Enfermagem pela Faculdade Tecnológica de Alagoas. E-mail: anariapink@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

A administração de medicamentos injetáveis por via intramuscular é uma das práticas mais exercidas no cotidiano da Enfermagem. O uso das injeções por via IM nas unidades de urgência e emergência é muito comum para o alívio da dor, ou mesmo para obtenção de resultados terapêuticos mais rápidos. Isso envolve uma complexa série de considerações e de decisões relativas ao volume de solução injetada, ao medicamento a ser ministrado, à técnica, à escolha do local e do equipamento; além de considerações quanto à idade dos pacientes, compleição física e condições pré-existentes (OLIVEIRA et al., 2015).

A região ventro-glútea (VG), é considerada cientificamente como a mais segura para aplicação IM devido a algumas características, como maior espessura dos ventres musculares dos glúteos (glúteo médio e mínimo) que ficam cobertos pelo músculo glúteo máximo, está

livre de vasos sanguíneos e nervos importantes tanto em adultos como em crianças e conter menor espessura de tecido subcutâneo se comparada às outras regiões de aplicação. Além disso, é delimitada por estruturas ósseas palpáveis que salientam pontos indicativos importantes (MENESES & MARQUES et al., 2013).

Para delimitar esta região deve-se espalmar a mão não dominante sobre o trocânter maior do fêmur do paciente, posicionar o dedo indicador sobre a espinha íliaca ântero superior e o dedo médio na crista íliaca, o mais distante possível, formando assim um “V”; no baricentro deste triângulo deverá ser aplicada a medicação. Para aplicações no quadril esquerdo do cliente, o procedimento deve ser o mesmo, porém o aplicador usará a mão direita para definir o local da punção (GILIO et al., 2009).

Por ser um procedimento invasivo, há vários aspectos a serem avaliados, tais como: o tipo e a irritabilidade do fármaco, a espessura do tecido adiposo, o calibre e o comprimento da agulha, a compatibilidade entre a estrutura muscular e o volume de medicamento a ser aplicado (GIMENES et al., 2013).

É necessário estar atento aos diversos riscos que envolvem o processo de administração de medicamentos por meio da via intramuscular, como dor persistente no local, endurecimento, diminuição da sensibilidade, dano tecidual (lesão de nervos), hematomas, abscessos, reações alérgicas, lesões de necrose tecidual, contratura de grupos musculares, fibrose e até perda de amplitude de movimentos articulares (PORTELA et al., 2011).

A administração de medicamentos é a atribuição mais importante e significativa da equipe de enfermagem, que requer não somente conhecimento técnico como também pensamento crítico para avaliar cada situação e adaptar os cuidados a cada paciente de forma única e bem executada (ABREU et al., 2015).

É imprescindível que o profissional responsável tenha uma visão ampliada da administração de medicamentos buscando analisar as diferentes situações e circunstâncias, ter cautela, raciocínio lógico e coerente em situações que fogem ao costume e que esteja ciente das implicações éticas e morais diante de seus atos (ABREU et al., 2018).

Diante do exposto, surgiu como pergunta norteadora do estudo: **Qual nível de conhecimento dos profissionais de enfermagem em relação a administração de medicamentos na região ventro-glútea?**

O presente trabalho tem por objetivo analisar na literatura científica o conhecimento dos profissionais de enfermagem em relação a administração de medicamentos na região ventro-glútea. Uma vez que é primordial promover a aplicação correta e utilizar habilidades e competências pelo profissional, na realização dessa prática.

2. METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de um estudo de revisão integrativa; que de acordo com os autores Mendes, Silveira e Galvão (2008), o estudo de revisão integrativa é um método de pesquisa apontado como ferramenta de grande relevância no campo da saúde, por proporcionar a busca, a avaliação crítica e a síntese de evidências sobre um tema investigado.

Esses aspectos facilitam a identificação dos resultados relevantes, de lacunas que direcionam para o desenvolvimento de futuras pesquisas, e auxiliam o profissional a escolher condutas e a tomar decisões, proporcionando um saber crítico (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Para elaborar esta revisão, foi trilhado o percurso metodológico subdividido em seis fases: elaboração da questão norteadora; estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão e da busca na literatura; definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; avaliação dos estudos incluídos; interpretação dos resultados e apresentação da revisão (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008)

Os critérios para a inclusão dos artigos utilizados neste estudo foram: documentos tipo artigos científicos e revisão de estudo, publicados integralmente nas plataformas online, no idioma português, no período de 2015 a 2020. Após a investigação dos artigos, foram extraídas as informações dos estudos.

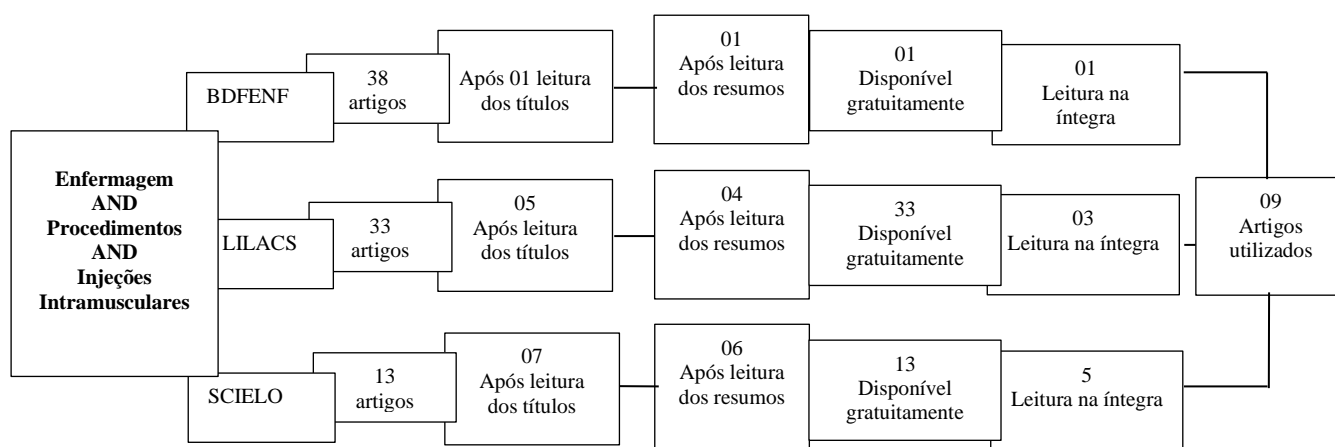
O levantamento da revisão dos artigos foram realizado no período entre outubro a dezembro de 2020. Como estratégias de investigação, foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): enfermagem AND procedimentos AND injeções intramusculares.

3. RESULTADOS

Realizou-se o levantamento bibliográfico por meio de busca eletrônica nas seguintes bases de dados disponíveis na Biblioteca Virtual em Saúde: Literatura Latino-Americana e do

Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), biblioteca eletrônica Scientific Eletronic Library Online (SciELO) e Base de dados de enfermagem (BDENF).

Figura 1. Seleção dos artigos nas bases de dados. Maceió - AL, Brasil, 2019.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2020.

A busca nas bases de dados possibilitou encontrar publicações acerca do tema e realizar a seleção a partir da leitura dos títulos e dos resumos. Posteriormente, foram realizadas as leituras dos textos na íntegra de acordo com os critérios de inclusão, compondo a amostra final de 09 artigos científicos conforme apresentado por meio de figura (tabela 1) e 09 artigos científicos da (Figura 2).

Tabela 1 – Distribuição da amostra por ano de publicação, idioma de publicação e base de dados indexação – Maceió, AL, Brasil.

Ano de Publicação	Quantidade	Percentual
2017	3	33,33%
2019	1	11,11%
2015	2	22,22%
2016	2	22,22%
2020	1	11,11%
Total	9	100%

Fonte: Elaborado pelas autoras (2020).

Contudo logo após a análise das pesquisas foram encontradas particularidades específicas entre os artigos. Logo, os estudos selecionados identificam interfaces sobre o conhecimento dos profissionais de enfermagem em relação a administração de medicamentos na região ventro-glútea.

TÍTULO DO ARTIGO	AUTOR/ ANO DE PÚBLIC AÇÃO	BASES DE DADOS/ BIBLIO TECA VIRTUA L	MÉTODO APLICADO	OBJETIVO	RESULTADOS
Segurança do paciente na administração de medicamento intramuscular em pediatria: avaliação da prática de enfermagem	De Souza TLV, Mota RO e tal 2017	SCIELO	Descritivo observacional	Avaliar as ações realizadas pela equipe de Enfermagem antes, durante e após a administração de medicamentos por via intramuscular na pediatria.	Constatou-se que nenhuma das ações desenvolvidas antes do procedimento de administração de medicamento intramuscular alcançou desempenho satisfatório. Para as ações realizadas durante o procedimento, averiguou-se desempenho satisfatório em seis ações (42,8%). Na etapa após o procedimento identificou-se desempenho satisfatório em três ações (50%).
Preparo de medicamentos administrados via intramuscular na Pediatria: Atuação da Equipe de Enfermagem	Rafaela de Om,Eva Anny et al. 2016	LILACS	Estudo observacional, quantitativo	avaliar a atuação da equipe de Enfermagem na organização do ambiente, no preparo e na diluição de medicamentos administrados por via intramuscular na pediatria.	Com isso, identificaram-se fragilidades como observar a data de validade do medicamento e identificar a medicação preparada que interferem na segurança da administração de medicamentos na pediatria.
Discutindo a técnica de administração de medicamentos pela via intramuscular: revisão sistemática	Barbara,G OP e tal. 2019	SCIELO	Revisão sistemática	Identificar a produção do conhecimento da enfermagem atrelado à técnica de administração de medicamentos pela via intramuscular; descrever as divergências,	Os estudos evidenciaram divergências na variações de demarcação da região ventroglútea; realização de antisepsia; e aplicação de pressão antes da administração intramuscular. Consonâncias na aspiração do conteúdo da seringa após inserção da agulha na massa muscular, rodízio do local de aplicação durante sequências de injeções IM, dentre outros.

				congruências e ocorrência de complicações acerca da técnica.	
Ensaio clínico controlado randomizado: região ventro glútea, local alternativo para aplicação da benzilpenicilina benzatina G	Oliveira LF, Junqueira P e tal. 2015	LILACS	Ensaio clínico controlado randomizado	O objetivo deste estudo foi comparar o nível de dor relacionada à administração da Benzilpenicilina Benzatina G nas regiões ventro glútea (VG) e dorso glútea (DG).	Estes resultados ratificam a região VG como local alternativo com menor reação local para aplicação de injeções intramusculares.
Injeções intramusculares ventroglútea: o conhecimento da técnica pelos profissionais de enfermagem.	Vera Lucia,ISD e tal. 2015	SCIELO	Estudo com abordagem qualitativa	Analisar o conhecimento dos profissionais de enfermagem sobre a utilização da região ventroglútea.	22 sujeitos conhecem a técnica de aplicação de injeção intramuscular ventroglútea, destes, quatro costumam aplicar medicação neste local e apenas um descreveu a técnica de Hochstetter corretamente. Visto ser a região ventroglútea mais indicada para aplicação de medicações intramusculares, no contingente pesquisado ainda é pouco utilizada e conhecida.
Avaliação do conhecimento de profissionais de enfermagem sobre a injeção ventro-glútea	Fernanda Raphael,J PM e tal. 2014	SCIELO	Estudo quase-experimental	Avaliar o conhecimento da equipe de enfermagem com relação à técnica de injeção intramuscular na região ventroglútea antes e depois de uma atividade de capacitação profissional.	Antes da intervenção, questões relacionadas às estruturas anatômicas envolvidas no mapeamento da região ventroglútea foram respondidas corretamente apenas 20,8% dos participantes, e após a intervenção, por 63,6% deles. Além disso, após a intervenção houve 100% de êxito na execução das 15 etapas contempladas na ferramenta de avaliação da prática.

<p>Práticas de medicações injetáveis: conduta referida de profissionais de enfermagem</p>	<p>Camila Eugenia,T MF e tal. 2020</p>	<p>SCIELO</p>	<p>Trata-se de estudo survey</p>	<p>Identificar a conduta referida de profissionais da enfermagem, do estado de São Paulo, sobre Práticas de Medicações Injetáveis.</p>	<p>Dados correlacionais apontaram que, quanto maior a idade, melhor era a conduta referida na prática de injetáveis.</p>
<p>Dor na administração intramuscular de drogas: ventroglúteo vs dorsoglúteo</p>	<p>Priscilla Carmiol, KSC e tal. 2017</p>	<p>SCIELO</p>	<p>Baseada em Evidência.</p>	<p>O objetivo de determinar o local da punção menos doloroso para a administração de medicamentos intramusculares no glúteo, realizou-se uma revisão de literatura em busca de evidência de maior qualidade.</p>	<p>Os artigos incluídos no estudo responderam parcialmente a pergunta clínica planteada. A percepção da dor durante a administração de injetáveis no local ventroglúteo é menor que no dorsoglúteo, as descobertas tiveram um nível de evidência moderado e a necessidade de recomendação foi 1B.</p>
<p>Administração de Medicamentos pela via Intramuscular na Região Ventroglútea</p>	<p>Antônio Mortari,W AO e tal. 2017</p>	<p>REFACI</p>	<p>Revisão sistemática</p>	<p>o conhecimento da localização da via estudada e aplicação da técnica, frequência e vantagens da utilização da via Ventroglútea. Esse estudo é bibliográfico e visa evidenciar um nível de realidade não quantificado, portanto, esse trabalho é qualitativo.</p>	<p>Conclui-se que dentre as regiões intramusculares utilizadas pela enfermagem, a região ventro-glútea é a última a ser escolhida pelos profissionais para a administração de medicamentos, a despeito de esta região ser a mais indicada por diversos autores como a região de primeira escolha, por apresentar várias vantagens e praticamente nenhuma desvantagem ao cliente.</p>

4. DISCUSSÃO

É possível mudar o hábito dos profissionais que se acomodaram a aplicar na região dorsoglútea a medicação?

Para uma assistência livre de riscos ao cliente é importante que profissionais que realizam procedimentos invasivos saibam identificar suas contra-indicações e complicações. Questionou-se esse conhecimento e verificou-se que os profissionais reconhecem a existência destas, porém ao relacionarem as contra-indicações e complicações, identificou-se certa confusão em diferenciarem as duas terminologias, fato que ficou evidenciado pelas respostas transcritas a seguir (SIMONE et al., 2004).

A maioria dos profissionais revelou não encontrar dificuldades na realização do procedimento, porém há uma incoerência com os dados encontrados nas respostas, em que se verificou que esses profissionais têm dificuldades para delimitar corretamente as regiões (SIMONE et al., 2004).

A identificação de um alto número de profissionais de enfermagem sem nenhuma experiência na aplicação de medicamentos na região ventroglútea confirma que há necessidade de treinamento para que possam adquirir conhecimento técnico-científico e habilidades que lhes permitam propiciar atendimento seguro, evitando assim a exposição do cliente às complicações relacionadas à aplicação de medicamentos por esta via (SIMONE et al., 2004).

Pouco conhecimento e a baixa adesão da região ventro glútea como local de aplicação intramuscular.

A administração de medicamento pela via intramuscular é um sistema de medicação que envolve variados processos e quando são realizados de forma indevida e com qualidade da técnica ineficaz ampliam a probabilidade de riscos para a segurança do paciente (MATIAS e.o.2015). Para evitar a formação de hematomas as enfermeiras devem aplicar pressão no local da injeção após a administração de medicamentos(FIGUEIREDO nma. 2005).

Para evitar o surgimento de complicações é necessário realizar a lavagem das mãos, seleção e classificação do melhor local para injeção e volume correto a ser injetado (POTTER pa; 2009).

Uma complicação citada após a realização da técnica IM foi a fibrose muscular seguida de contratura do músculo, decorrentes de falha técnica que inclui não tracionar o êmbolo antes de injetar o medicamento, falhas na antissepsia e as propriedades irritantes dos medicamentos.

Por ser um método transcutâneo, a introdução de medicamentos por via IM requer cuidados, haja vista que o tipo de medicamento pode ser irritante; a dose incompatível com a estrutura muscular do local de introdução do medicamento; a idade do paciente; o calibre e o comprimento da agulha. A escolha do local da aplicação deve priorizar aquele em que há menor risco de complicações (Cassiani SHB,1999).

5. CONCLUSÃO

O presente estudo permitiu avaliar as ações realizadas pela equipe de Enfermagem antes, durante e após a administração de medicamentos por via intramuscular na região ventro - glútea.

A partir das evidências apresentadas para obter a forma segura e correta durante a técnica IM, torna-se necessário: higienização das mãos; uso correto das agulhas, de acordo com a massa muscular dos clientes em angulação de 90°; conhecimento dos marcos anatômicos; antissepsia da pele; tração do êmbolo antes de injetar o medicamento; considerar o volume administrado de acordo com a idade do paciente e local de aplicação; adoção de rodízio quando os medicamentos são usados frequentemente; aplicação de pressão manual após a administração IM, para provocar hemostasia, e antes da injeção, para diminuir a dor; priorizar a região ventroglútea; uso de agulha fixa retrátil; deltoide como sendo o sítio de última escolha; uso de tecnologias para minimizar a dor.

Ao administrarmos medicamentos pela via IM, estamos rompendo a primeira barreira de proteção, que é a pele. Assim, torna-se necessário o uso correto da técnica baseada nas melhores evidências para minimizarmos o aparecimento de efeitos adversos decorrentes da realização inadequada da técnica IM.

A região ventroglútea tem pouca utilização na prática profissional, já que os profissionais optam por outras regiões (dorso glútea, deltoidea e face anterolateral da coxa) por conhecerem melhor seu posicionamento. Entretanto a via que oferece melhores vantagens para administração de medicamentos intramusculares é a ventroglútea, proporcionando menor risco para o cliente e não ter contra indicação em relação a idade.

REFERÊNCIAS

ABREU DPG, et al. (2020) Segurança do paciente na administração de medicamento intramuscular em pediatria: avaliação da prática de enfermagem. **Revista Gaúcha de Enfermagem** 2018;39:e2017-0002. Disponível em: <[1983-1447-rgenf-39-01-e2017-0002.pdf \(scielo.br\)](#)>. Acesso em 08 de novembro de 2020.

FREITAG VL, et al. (2020) Injeções Intramusculares ventroglútea: O conhecimento da técnica pelos profissionais de Enfermagem. **Rev enferm UFPE on line.**, Recife, 9(supl. 2):799-805, fev., 2015. Disponível em: <[Injeções intramusculares ventroglútea: o conhecimento da técnica pelos profissionais de enfermagem | Freitag | Revista de Enfermagem UFPE on line](#)> . Acesso em 20 de novembro de 2020.

GILIO AE, et al. (2009). Injeções Intramusculares ventroglútea: O conhecimento da técnica pelos profissionais de Enfermagem. **Revista Fun Care Online**. 2019 ed. Rio de Janeiro: Elsevier Editora; 2009. Disponível em: <[Injeções intramusculares ventroglútea: o conhecimento da técnica pelos profissionais de enfermagem | Freitag | Revista de Enfermagem UFPE on line](#)>. Acesso em 22 de outubro de 2020.

GIMENES FRE et al. (20) Avaliação do conhecimento de profissionais de Enfermagem sobre a injeção ventroglútea. **CIENCIA Y ENFERMERIA XX** (2), 2014. Disponível em: <[CyE_Vol20n2.pdf \(conicyt.cl\)](#)>. Acesso em 02 de novembro de 2020.

GIMENES FRE, Machado JP, Atila EG. Avaliação do conhecimento de profissionais de Enfermagem sobre a injeção ventroglútea. **CIENCIA Y ENFERMERIA XX** (2), 2014. Disponível em: <[Avaliação do conhecimento de profissionais de enfermagem sobre a injeção ventroglútea | Cienc. enferm;20\(2\): 29-40, ago. 2014. ilus | LILACS \(bvsalud.org\)](#)>. Acesso em 05 de dezembro de 2020.

GOMES BRP, et al. (2019) (Re)discutindo a técnica de administração de medicamentos pela via intramuscular: revisão sistemática. **Rev Fun Care Online**. 2019 jan/mar; 11(1):228-xxx . Disponível em: <[\(Re\)discutindo a técnica de administração de medicamentos pela via intramuscular: revisão sistemática | Rev. pesqui. cuid. fundam. \(Online\);11\(1\): 228-236, jan.-mar. 2019. tab, ilus | LILACS | BDENF \(bvsalud.org\)](#)>. Acesso em 18 de novembro de 2020.

MENESES & MARQUES (2015). Injeções Intramusculares ventroglútea: O conhecimento da técnica pelos profissionais de Enfermagem. **Revista enfermagem UFPE on line.**, Recife, 9(supl. 2):799-805, fev., 2015. Disponível em:< [Injeções intramusculares ventroglútea: o conhecimento da técnica pelos profissionais de enfermagem | Freitag | Revista de Enfermagem UFPE on line](#)>. Acesso em 20 de outubro de 2020.

MOTA RO, et al. (2016) Preparo de medicamentos administrados via intramuscular na pediatria: Atuação da equipe de Enfermagem. **Cogitare Enferm**. 2016 v. 21 n. esp: 01-09. Disponível em: <[Preparo de medicamentos administrados via intramuscular na pediatria: atuação da equipe de enfermagem | mota | cogitare enfermagem \(ufpr.br\)](#)>. Acesso em 30 de novembro de 2020.

OLIVEIRA LF, et al. (2015) Ensaio clínico controlado randomizado: região ventro glútea, local alternativo para aplicação da benzilpenicilina benzatina G. **Revista. Eletr. Enfermagem**. [Internet]. 2015 out./dez.;17(4). Disponível em: <[Ensaio clínico controlado randomizado: região ventro glútea, local alternativo para aplicação da benzilpenicilina benzatina G \(ufg.br\)](#)>. Acesso em 26 de novembro de 2020.

OLIVEIRA LF, et al. (2015) Segurança do Paciente na Administração de Medicamento Intramuscular em Pediatria: Avaliação da Prática de Enfermagem. **Revista Gaúcha Enfermagem**. 2018;39:e2017-0002. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1983-1447.2018.2017-0002>>. Acesso em 18 de outubro de 2020.

PORTELA JL & PIVA JP. Midazolam versus diazepam para tratamento de estado de mal epilético em emergência pediátrica. **Rev Gaúcha Enferm**. 2018;39:e2017-0002. Disponível em: <[1983-1447-rgenf-39-01-e2017-0002.pdf \(scielo.br\)](#)>. Acesso em 28 de outubro de 2020.

ROSEIRA CE, et al. Práticas de medicações injetáveis: conduta referida de profissionais de Enfermagem. **Revista Escola Enfermagem USP** · 2020;54:e03653. Disponível em: <[Injectable medications: self-reported practices of nursing professionals \(scielo.br\)](#)>. Acesso em 14 de novembro de 2020.

SOUZA & MOTA RO, et al. Segurança do paciente na administração de medicamento intramuscular em pediatria: avaliação da prática de enfermagem. **Revista Gaúcha Enfermagem**. 2018;39:e2017-0002. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/rgenf/v39/1983-1447-rgenf-39-01-e2017-0002.pdf>> . Acesso em 16 de novembro de 2020.

VIEIRA AM, et al. Administração de Medicamentos pela via Intramuscular na Região Ventroglútea. **Brasília, v.2, nº 2, Jan - Jul 2017**. Disponível em : <[265-563-1-SM.pdf](#)>. Acesso em 10 de novembro de 2020.

MENDES et al. (2016) Cuidados Paliativos e Espiritualidade: revisão integrativa da literatura. **Rev Bras Enferm**. 2016 mai-jun;69(3) acesso em <<http://www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/18.pdf>> **Portuguese**.